

FOCO EM 60 ANOS OU MAIS

USCS e Butantan buscam voluntários para estudo de nova vacina contra a gripe

O CPC USCS (Centro de Pesquisa Clínica da Universidade Municipal de São Caetano) está recrutando idosos voluntários e visa testar a eficácia de nova vacina contra a gripe. O desenvolvimento do imunizante é feito pelo Instituto Butantan, da Capital, e tem como objetivo lançar composição mais eficiente para o público de

60 anos ou mais. Em janeiro, o laboratório realizou etapa para avaliar a segurança e possíveis efeitos colaterais em 50 pessoas. Agora, a meta é reunir 360 indivíduos para a testagem. Caso apresente resultados favoráveis, o medicamento poderá ser incorporado ao Programa Nacional de Imunizações. **Setecidades 3**

USCS recruta voluntários acima de 60 anos para estudo de nova vacina contra a gripe

Em parceria com o Instituto Butantan, Centro de Pesquisa Clínica participa de testes de um imunizante com maior eficácia para o público

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@igabc.com.br

O CPC USCS (Centro de Pesquisa Clínica da Universidade Municipal de São Caetano) realiza um recrutamento de voluntários idosos para participar de um estudo que avalia a eficácia de uma nova vacina contra a gripe. O imunizante é desenvolvido pelo Instituto Butantan e tem como objetivo oferecer uma formulação mais eficaz para pessoas com 60 anos ou mais.

Atualmente, o estudo está em fase final, e a universidade assume a responsabilidade pelo recrutamento dos voluntários, aplicação das doses, avaliação dos participantes e coleta de dados. Em janeiro deste ano, o CPC USCS realizou uma etapa para avaliar a segurança e possíveis efeitos colaterais em 50 pessoas. Ao todo, 300 participantes foram avaliados em

todo o Brasil durante o primeiro mês do ano, em parceria com o Butantan.

Agora, o centro de pesquisa são-caetanense pretende recrutar 360 voluntários para realizar a testagem da eficácia do novo imunizante. As inscrições estão abertas desde 9 de abril e podem ser feitas pelo site (uscspesquisaclinica.com.br) ou canais de mídia. Até o momento, 120 pessoas com mais de 60 anos já se candidataram.

"Este estudo tem como objetivo avaliar uma nova vacina para proteção contra a gripe, voltada especialmente para pessoas com mais de 60 anos. Trata-se de um imunizante potencializado, com um adjuvante que estimula uma resposta mais eficaz do sistema de defesa em comparação com a vacina atualmente disponível. Recomendamos que todos tomem a vacina já disponível, pois ela é eficaz, mas há possibilidades

de torná-la ainda mais eficiente", explica o coordenador geral de Pesquisa Clínica e Inovação do CPC USCS e pesquisador do projeto, Fábio Leal. Segundo ele, são 20 centros especializados no País nesta etapa final, que devem analisar 6.900 pessoas em todo território brasileiro.

Ainda de acordo com o especialista, a fase de testagem de segurança apresentou resultados positivos, sem reações importantes, apenas as esperadas para qualquer vacina, como dores e inchaço no local de aplicação. "É uma vacina bastante segura, isso é importante destacar. Foi excelente (o resultado), agora é a avaliação da eficácia, que realmente vai induzir a produção de anticorpos e a resposta de defesa", diz Leal.

Caso apresente resultados favoráveis, a nova vacina estudada pode ser incorporada futuramente ao Programa Nacional de Imunizações.

A definição dessa faixa etária se deve à maior vulnerabilidade desse público. Segundo o coordenador do CPC USCS, pessoas idosas são mais suscetíveis a desenvolver influenza e quadros graves de gripe, com risco de hospitalização e até de morte. Além disso, conforme destaca o especialista, indivíduos mais velhos apresentam uma resposta menos eficaz à vacina atualmente disponível.

Nessa etapa, há poucas restrições para participação na testagem, mas neste caso não podem se voluntariar pessoas que tenham doenças autoimunes ou neurológicas; pessoas com problemas de saúde como infecções virais e pessoas que já tomaram a vacina da gripe neste ano.

CENÁRIO

O reitor da USCS, Leandro Prearo, avalia a presença do estudo no CPC como uma forma de ultrapassar a formação fora da sala de aula. "É is-



PARTICIPAÇÃO. CPC pretende analisar 360 pessoas nesta etapa

so se traduz em impactos diretos na vida das pessoas. A participação no aperfeiçoamento de uma nova vacina mantém a USCS em um ambiente de alta relevância científica e social", analisa.

Além da instituição, Prearo afirma que a iniciativa traz incentivos para São Caetano. "O município sofre um impacto direto e se fortalece ainda mais como polo de pesquisa clínica na área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento de soluções, uma vez que o CPC também mantém forte atuação em parceria com a Prefeitura", finaliza o reitor.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 3